



Imagem: AHALife

MASSARO HOUSE: o legado extemporâneo de Frank Lloyd Wright

Esta pesquisa visa, através da operação que levou à concretização da "Massaro House", a abordar as dimensões materiais e imateriais da preservação da memória e, por conseguinte, do legado arquitetônico do passado. O estudo é parte da pesquisa "Projeto e patrimônio: arquiteturas extemporâneas", que se dedica principalmente a casos de novas arquiteturas construídas a partir de projetos antigos, sejam elas reconstruções, complementos, ou, como o caso aqui apresentado, a materialização fora de época de um projeto realizado em tempos passados.

Bem cuidado e guardado, o projeto de arquitetura não é perecível como a edificação que sucumbe paulatinamente aos efeitos do tempo. Sua dimensão atemporal, portanto, torna possível que a materialização do objeto arquitetônico se dê tanto na presença de seu próprio autor, quanto sob a responsabilidade de terceiros, e, menos comumente, até mesmo através de operações póstumas. Nesse caso, a autenticidade, originalidade e autoria são fatores levados à discussão tanto entre os especialistas, quanto entre os leigos.

Quando se contrata um arquiteto, sua presença é desejada, seja para ouvir os anseios de seus clientes, seja para acompanhar a construção de suas próprias ideias. No caso estudado não foi assim que se deu, uma vez que Frank Lloyd Wright já havia falecido há 45 anos quando um milionário norte-americano resolveu que tiraria do papel uma de suas obras: a Massaro House, materializada no mesmo lugar para o qual fora projetada.

Esta investigação dedica-se a estudar o processo e os desafios enfrentados para construir a edificação, as controvérsias sobre sua autenticidade e autoria, e à comparação entre o projeto do edifício construído - que demandou adaptações e alterações em virtude das exigências naturais da passagem do tempo - e o projeto de Wright. Neste sentido, também será apresentada contextualização histórica, que inicia pela criação do projeto, passa pela polêmica construção da residência e chega às discussões dos dias atuais.

Apesar das adaptações no projeto, a casa foi essencialmente construída de acordo com os planos do mestre norte-americano, mas não é chancelada pela Fundação Frank Lloyd Wright - o que já dá pistas de que o tema é polêmico e merece atenção. De qualquer modo, o tema passa pela discussão dos critérios de preservação do patrimônio, já que o projeto tem demonstrado ser legado tão importante quanto a herança construída.

Metodologia

A pesquisa iniciou-se com a leitura da bibliografia sugerida pela orientadora visando a aproximação com o tema central, seguiu-se com a confrontação teórica e argumentação a respeito do tema do projeto como patrimônio e, após a busca por exemplos, definiu-se um caso de estudo que contribuísse para o desenvolvimento da pesquisa. Analisando criticamente as imagens coletadas e os materiais estudados e certificando-se da veracidade das informações através de comparativos e de contato contínuo com o arquiteto responsável pela Massaro House, Thomas Heinz, fora iniciada a produção textual sistematizada e organizada na forma de artigo.

Acadêmica Claudia Tessmann Dassoler
Orientadora Prof^a. Dr^a. Ana Carolina Santos Pellegrini
Pesquisa: Projeto e Patrimônio: arquiteturas extemporâneas
Faculdade de Arquitetura - UFRGS
Financiador: PIBIC-CNPq



Imagem: David Allee